



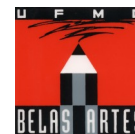
**ATA DA SESSÃO DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 07/2025 DA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE BELAS ARTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS REALIZADA NO DIA VINTE E OITO DE MAIO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO.**

1 Aos vinte e oito dias do mês de maio de dois mil e vinte e cinco, das catorze às  
2 dezessete horas, na Sala da Congregação da Escola de Belas Artes realizou-se  
3 a **Sessão de Reunião Ordinária Nº 07/2025, com a presença dos seguintes**  
4 **Membros:** Diretora da Escola de Belas Artes – Profa. Dra. Camila Rodrigues Moreira  
5 Cruz; Vice-Diretora da Escola de Belas Artes – Profa. Dra. Andréa de Paula Xavier  
6 Vilela; Diretora do Centro de Conservação e Restauração de Bens Culturais – Profa.  
7 Dra. Amanda Cristina Alves Cordeiro; Subchefe do Departamento de Artes Plásticas -  
8 Prof. Dr. Hugo Maria de Mendonça Houayek; Subchefe do Departamento de Desenho –  
9 Prof. Me. Antônio Milton Signorini; Chefe do Departamento de Fotografia e Cinema -  
10 Prof. Dr. Antônio César Fialho de Sousa; Coordenadora do Curso de Graduação em  
11 Teatro - Profa. Dra. Rita de Cássia Santos Buarque de Gusmão; Coordenadora do  
12 Colegiado do Curso de Graduação em Dança - Profa. Dra. Ana Cristina Carvalho  
13 Pereira; Coordenadora do Colegiado do Curso de Graduação em Conservação e  
14 Restauração de Bens Culturais Móveis – Profa. Dra. Camilla Henriques Maia  
15 Camargos; Subcoordenadora do Colegiado do Curso de Graduação em Design de  
16 Moda – Profa. Me. Juliana Barbosa; Coordenadora do Colegiado do Programa de Pós-  
17 Graduação em Artes – Profa. Dra. Rita Lages Rodrigues; Subcoordenadora do  
18 Colegiado do Programa de Mestrado Profissional em Artes-ProfArtes – Profa. Dra.  
19 Rosvita Kolb Bernardes; Coordenador do Colegiado de Extensão - Prof. Dr. Sandro  
20 Ouriques Cardoso; Representante dos Professores do Departamento de Artes Cênicas  
21 - Profa. Dra. Marina Marcondes Machado; Representantes dos Professores do  
22 Departamento de Artes Plásticas – Profa. Dra. Giulia Villela Giovani e Prof. Dr. Hélio  
23 Passos Rezende; Representantes dos Técnico-Administrativos em Educação - Daise  
24 Menezes Guimarães, Daniel Marcos Pereira Mendes, Daniel de Freitas Picardi e  
25 Natália da Silva Arruda; Representante dos Discentes – Ana Beatriz Silva Bicho.  
26 **Justificaram as suas ausências os seguintes Membros da Congregação:** Chefe do  
27 Departamento de Artes Plásticas - Profa. Dra. Márcia Almada; Chefe do Departamento  
28 de Artes Cênicas - Profa. Dra. Gabriela Córdova Christófaru; Subchefe do  
29 Departamento de Artes Cênicas - Profa. Dra. Mariana de Lima e Muniz; Coordenadora  
30 do Colegiado do Curso de Graduação em Design de Moda – Profa. Dra. Márcia Luiza  
31 França da Silva; Coordenadora do Colegiado do Curso de Graduação em Artes Visuais  
32 - Profa. Dra. Brígida Moura Campbell Paes; Subcoordenadora do Colegiado do Curso  
33 de Graduação em Artes Visuais - Profa. Dra. Fernanda Guimarães Goulart;  
34 Representantes dos Professores do Departamento de Desenho – Profa. Me. Mariana  
35 Moraes Pompermayer e Profa. Me. Ana Paola dos Reis; Representante dos Técnico-  
36 Administrativos em Educação - Eliezer Sampaio dos Santos Júnior. Representantes  
37 dos Discentes – Carina Frungillo Obara. **Não justificaram suas ausências os**  
38 **seguintes Membros:** Representantes dos Discentes – Julia Antunes Rocha, Helena  
39 Velloso Bethônico e Selene França. **Encontram-se vagos, os seguintes Assentos de**  
40 **Membros da Congregação:** Coordenador e Subcoordenador do Colegiado de  
41 Graduação em Cinema de Animação e Artes Digitais; Representantes dos Professores  
42 do Departamento de Fotografia e Cinema - 2 vagas de titulares e 2 suplentes;  
43 Representantes dos Professores do Departamento de Artes Cênicas - 1 vaga de titular  
44 e suplente. Representantes dos Discentes – 2 vagas de titulares e 2 vagas de



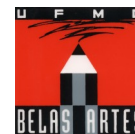
**ATA DA SESSÃO DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 07/2025 DA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE BELAS ARTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS REALIZADA NO DIA VINTE E OITO DE MAIO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO.**

45 suplentes. A Presidente da Sessão iniciou a **ABERTURA DOS TRABALHOS**,  
46 contabilizou o número legal de Membros da Congregação, em 26 (vinte e seis)  
47 membros; conferiu o quórum de deliberação por maioria simples em 14 (quatorze)  
48 membros, e, **declarou aberta a Sessão de Reunião Ordinária nº 07/2025**. Em  
49 seguida, a Presidente da Sessão passou à **1ª PARTE: EXPEDIENTE. ITEM 1)**  
50 **Comunicações da Direção da Escola de Belas Artes**. A Presidente da Sessão  
51 informou sobre: **1.1 Reunião com o Escritório de Governança de Dados**  
52 **Institucionais (EGDI)**. Informou que a reunião teve como pauta a forma de pesquisa  
53 da Escola e como melhorar a visibilidade internacionalmente. A produtividade da  
54 Universidade aumenta com coautorias internacionais e um dos desafios para essa  
55 visibilidade é firmar parceria com a China. A unidade que conseguir contato institucional  
56 com esse país terá mais portas abertas e maior possibilidade de financiamentos. **1.2.**  
57 **Vestibular Seriado**. Informou que houve reunião conjunta entre a Direção da EBA, o  
58 Pró-Reitor de Graduação, Prof. Bruno Otávio, e o Diretor da Escola de Música, Prof.  
59 Renato Tocantins, para tratar sobre o Vestibular Seriado e foi pedido que se fizesse um  
60 projeto ou proposta para uma prova específica dessas unidades junto com a Copeve  
61 ou exclusão da Prova de Habilidades. A Presidente da Sessão disse que o tema  
62 precisa ser discutido com a comunidade acadêmica primeiro e que não poderia ser  
63 decidido tão rapidamente quanto a Pró-Reitoria propunha, se quiser garantir a inclusão  
64 de alunos de baixa renda. Ficou acordado que o tema seria tratado em reunião da  
65 Congregação da Escola de Belas Artes, e a Escola de Música também reuniria seus  
66 professores, para depois reunir com a EBA. A Presidente da Sessão propôs uma  
67 assembleia de professores até metade de junho para discutir o tema, depois  
68 reuniríamos com a Escola de Música e após isso levaríamos o parecer conjunto para a  
69 PROGRAD discutir com a Copeve. No Vestibular Seriado não há Prova de Habilidades  
70 até que se formule provas inclusivas. Solicitou à Congregação que fosse participativa.  
71 **1.3 Reunião com a segurança**. Informou houve reunião entre a Direção, o Sr. Luciano  
72 Ferreira, Diretor da Divisão de Segurança Universitária, o Superintendente Arnaldo  
73 Tadeu da Silva, o Chefe da SLOP Ronaldo Franco e representação do Diretório  
74 Acadêmico para tratar dos últimos ocorridos em relação à segurança na unidade e a  
75 sugestão para lidar com a situação é a implementação de catracas nas entradas. A  
76 partir de uma barreira física, a portaria terá mais facilidade de executar o trabalho de  
77 identificação das pessoas e impedir acessos, se for o caso. Finalizou dizendo que a  
78 Escola de Belas Artes é uma das poucas unidades que não tem catracas, apesar de  
79 ser a de acesso mais vulnerável. **1.4 Situação da loja Vagner Bruno & Filho Ltda -**  
80 **MEI**. Informou que a loja está funcionando com o contrato vencido e o valor do aluguel  
81 está desatualizado. Seria necessário fazer nova licitação, mas o DLO se negou, pois só  
82 licita até 200 itens e a loja apresenta mais de 2 mil itens. Para não ficarmos sem a loja,  
83 vamos renovar dentro das possibilidades da lei. Para que o ajuste fique menos  
84 oneroso, o Sr. Vagner Bruno solicitou um acréscimo de espaço, pois atualmente o  
85 lojista paga aluguel de um depósito externo à UFMG, pois o estoque não cabe todo no  
86 espaço atual. Esse espaço solicitado se expandiria até parte do atual espaço do D.A.,  
87 onde ficam os armários. Em contrapartida, haveria pintura do local, restauração de sofá  
88 e aquisição de micro-ondas para uso dos alunos, arrumação do jardim, que foi aceita



**ATA DA SESSÃO DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 07/2025 DA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE BELAS ARTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS REALIZADA NO DIA VINTE E OITO DE MAIO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO.**

89 pelo Sr. Vagner e feita em acordo com a representação discente. A discente Ana  
90 Beatriz Silva Bicho disse que a gestão atual do D.A. concordou com o acordo pelas  
91 melhorias propostas. Solicitou um cronograma de obras e um plano de ação para  
92 divulgação para os alunos. A Presidente da Sessão disse que o Superintendente  
93 Arnaldo conversou com o engenheiro Denilson do DEMAI que autorizou a reforma,  
94 após verificação com o Departamento de Planejamento e Projetos – DPP. A loja  
95 apresentará o projeto para avaliação conjunta, por isso ainda não temos cronograma  
96 definido. O TAE Daniel Marcos Pereira Mendes disse que o atual espaço da loja já foi  
97 do D.A. no passado e que quem recebia o aluguel era o Diretório Acadêmico que  
98 deixava material consignado para os estudantes e agora o D.A. perde mais um pouco  
99 de espaço. A Presidente da Sessão disse que reverá a possibilidade de negociação de  
100 licitação, mas como é exigido que haja redução para 200 itens à venda na loja, a  
101 solução atual é por meio do contrato precário. Posto em discussão e votação, o acordo  
102 foi aprovado por unanimidade. **1.5 Reunião com a Pró-Reitoria de Pesquisa.** A Profa.  
103 Andrea de Paula Xavier Vilela disse que a reunião tratará de pesquisas de propriedade  
104 genética. A legislação, que é rigorosa e abrangente, não permite a divulgação de  
105 pesquisa sem cadastro específico de qualquer material que tenha DNA, seja tecido,  
106 pigmento, material de origem vegetal, fibra, cola, materiais que sofreram modificações,  
107 etc. É uma medida para evitar evasão de material genético para o exterior. Caso o  
108 pesquisador não faça o registro devido, arcará com uma multa de cerca de 100 mil a  
109 150 mil reais. A Presidente da Sessão disse que se as pesquisas forem apenas no  
110 âmbito de disciplinas ou dentro apenas da unidade não há problemas, mas para  
111 pesquisas que levam material para eventos acadêmicos externos, o pesquisador que  
112 não observar as regras corre risco de detenção e multa e a Universidade não consegue  
113 interferir nesses casos para reverter a situação. Convidou os presentes para a reunião  
114 do dia 30 de maio, com a Pró-Reitora Adjunta de Pesquisa, Profa. Jacqueline  
115 Aparecida Takahashi. **Leitura e Aprovação da Ata da Reunião Ordinária nº 05/2025.**  
116 A Presidente da Sessão colocou em discussão e procedeu à leitura da Ata da Reunião  
117 Ordinária nº 05/2025. Posta em votação, a referida Ata foi aprovada. Em seguida, a  
118 Presidente da Sessão concluiu as comunicações e passou à **2ª PARTE: ORDEM DO**  
119 **DIA**. E, colocou em análise e debate, seguido de deliberação por maioria simples, as  
120 seguintes **PAUTAS: ITEM 1) Expedição de Referendos:** A Presidente da Sessão  
121 procedeu à aprovação *ad referendum* da Congregação de todos os subitens  
122 relacionados a seguir, tomando por base o princípio da eficiência administrativa,  
123 justificando a necessidade de dar celeridade à tramitação dos processos  
124 administrativos. Enfatizou ainda que no cumprimento das funções de Diretora da  
125 Escola de Belas Artes verificou as exigências legais e as normativas da UFMG,  
126 pertinentes às respectivas aprovações, tendo também baseado tais decisões em  
127 pareceres favoráveis, emitidos pelas respectivas chefias imediatas e por membros  
128 relatores da Congregação. Dessa forma, consultou ao plenário da Congregação que  
129 manifestou anuência sobre a aprovação em bloco, nos termos do art. 16, §7º do  
130 Regimento Geral da UFMG, dos seguintes subitens: **1.1 - Referendar Progressão**  
131 **Funcional Docente:** a) Profa. Giovanna Viana Martins, do nível 1 para 2 e 2 para 3 da  
132 Classe de Professor Associado. Parecer: Prof. Ricardo Carvalho Figueiredo. b) Profa.



**ATA DA SESSÃO DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 07/2025 DA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE BELAS ARTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS REALIZADA NO DIA VINTE E OITO DE MAIO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO.**

133 Lucia Aparecida Felisberto Santiago, do nível 3 para 4 da Classe de Professor Adjunto.  
134 Parecer: Prof. Carlos Henrique Falci. c) Profa. Janaina Barros Silva Viana, do nível 1  
135 para 2 da Classe de Professor Adjunto. Parecer: Prof. Antônio César Fialho de Souza.  
136 d) Profa. Eliana Ribeiro Ambrósio Miyoshi, do nível 2 para 3 da Classe de Professor  
137 Associado. Parecer: Profa. Rita de Cássia Santos Buarque de Gusmão. e)  
138 Prof. Leonardo Álvares Vidigal, do nível 2 para 3 da Classe de Professor Associado.  
139 Parecer: Profa. Rosvita Kolb Bernardes. f) Profa. Giulia Villela Giovani, do nível 2 para  
140 3 da Classe de Professor Adjunto. Parecer: Prof. Altemar Gomes Monteiro. **1.2 –**  
141 **Referendar pareceres dos pedidos de revisão de progressão/ promoção de**  
142 **interesse de:** a) Prof. Geraldo Freire Loyola; b) Prof. Eugênio Paccelli Silva Horta; c)  
143 Prof. Arnaldo Leite de Alvarenga; d) Profa. Rosvita Kolb Bernardes; e) Profa. Andréa de  
144 Paula Xavier Vilela. **1.3 – Referendar Projeto de extensão "Teatro na escola:**  
145 **formação de espectadores no Ensino Fundamental"**, coordenado pelo professor  
146 Ricardo Carvalho Figueiredo. Postos em votação pela Presidente da Sessão, os  
147 referendos foram aprovados pela maioria, sendo registrada a abstenção da Profa.  
148 Giulia Villela Giovani no item 1.1 letra f) de seu interesse, a abstenção da Profa.  
149 Rosvita Kolb Bernardes no item 1.2 letra d) e a abstenção da Profa. Andréa de Paula  
150 Xavier Vilela no item 1.2, letra e) de seu interesse. Passando ao **ITEM 2) Promoção**  
151 **para a Classe de Professor Adjunto.** A Presidente da Sessão colocou para  
152 apreciação do Plenário as promoções para a classe de Professor Adjuntos dos  
153 Professores Eduardo dos Santos Andrade, Raquel Pires Cavalcanti, Patrícia de Paula  
154 Pereira, Gabriela Córdova Christófar, Hugo Maria de Mendonça Houayek e Rodrigo  
155 Borges Coelho. Postos em votação pela Presidente da Sessão, as promoções foram  
156 aprovadas pela maioria, sendo registrada abstenção do Prof. Hugo Maria de Mendonça  
157 Houayek no item de seu interesse. Passando ao **ITEM 3) Liberação parcial de**  
158 **encargos didáticos de interesse da Profa. Márcia Almada.** A Câmara do  
159 Departamento de Artes Plásticas pediu a liberação parcial de carga didática da Profa.  
160 Márcia Almada por estar atualmente no cargo de Chefe de Departamento de Artes  
161 Plásticas, com base no artigo 18 da Resolução Complementar 04/2024 do Conselho  
162 Universitário, devendo manter 45 horas no semestre. Posto em votação  
163 pela Presidente da Sessão, a liberação parcial de encargos didáticos foi aprovada por  
164 unanimidade. Passando ao **ITEM 4) Segurança – catraca.** A Presidente da Sessão  
165 disse que serão implementadas catracas nas seis entradas da Escola de Belas Artes:  
166 no prédio principal, nas entradas perto do auditório e na entrada principal, nas entradas  
167 dos anexos F e G, na entrada do Teatro, e na entrada do Cecor. O Prof. Hugo Maria de  
168 Mendonça Houayek alertou sobre o espaço da Escultura, que é aberto e pode ser um  
169 novo foco de acesso para a Escola, evitando as catracas. A Presidente da Sessão  
170 disse que a reforma vai fechar o espaço. Dadas as questões de segurança que  
171 ocorreram, a Diretoria foi cobrada. Há casos de alunos de outras unidades que  
172 cometeram importunação física contra os alunos da EBA, segundo relatos repassados  
173 pelo D.A. Houve o caso do aluno de outra unidade que entrou no anexo F e importunou  
174 uma TAE, situação que só não se agravou pela rápida reação da vigilante. Atualmente  
175 as servidoras do turno da noite trabalham de portas trancadas por medo. Quando a  
176 situação é interunidade, a responsabilidade é da Vice-Reitoria, que está



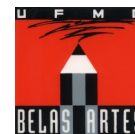
**ATA DA SESSÃO DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 07/2025 DA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE BELAS ARTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS REALIZADA NO DIA VINTE E OITO DE MAIO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO.**

177 acompanhando o referido aluno, junto com sua unidade de origem, mas não podemos  
178 impedi-lo de entrar na EBA. A TAE já fez registro civil e é acompanhada pelos vigilantes  
179 ao chegar e sair do estacionamento como medida de segurança, mas ela não  
180 consegue medida protetiva porque a lei só prevê esse instrumento se as pessoas  
181 tiverem relacionamento. As investigações não indicaram ser caso de perseguição, ele  
182 entrou pela falta de barreiras e não tem flagrante porque as câmeras não funcionaram  
183 nesse dia. Pode ocorrer situações que não chegam a um extremo, mas que não  
184 sabemos por falta de registros e falta de identificação nas entradas, como casos de  
185 roubos não solucionados na unidade. A Profa. Andréa de Paula Xavier Vilela disse que  
186 o referido aluno seria caso de expulsão, mas ele é semi-imputável por sofrer de  
187 esquizofrenia e estava sem medicação no dia do ocorrido. Atualmente ele passa o dia  
188 no Centro de Referência em Saúde Mental – Cersam e vem para as aulas à noite, mas  
189 não é possível barrar a entrada dele, a vigilância da EBA está atenta quando ele está  
190 passando perto dos prédios. A catraca é uma barreira física e todos que passam ficam  
191 registrados, visitantes externos apresentam a identidade na portaria. Finalizou  
192 lembrando que a EBA é o ponto mais vulnerável na UFMG por ser a primeira unidade  
193 perto da entrada e saída do campus. A TAE Daise Menezes Guimarães disse que  
194 estamos muito expostos e é comum que pessoas estranhas à EBA entrem nos  
195 ambientes das salas sem autorização. A discente Ana Beatriz Silva Bicho disse que o  
196 funcionamento de todas as câmeras previstas na unidade poderia ser antes da  
197 instalação das catracas, por ser mais rápido e pediu para que a Diretoria faça uma  
198 assembleia com os alunos para auxiliar na comunicação. A Profa. Giulia Villela Giovani  
199 questionou como seria quando tiver que entrar com obras de arte de grande porte no  
200 Cecor, com as catracas no caminho e sugeriu uma entrada exclusiva para o Cecor. A  
201 Presidente da Sessão sugeriu que pudesse haver uma porta que ficasse sempre  
202 trancada, de uso exclusivo do Cecor para receber obras de arte. Prosseguiu dizendo  
203 que segundo o plano de segurança, falta a instalação de câmeras no prédio principal e  
204 falta equipamentos para funcionamento das câmeras. A Superintendência já fez três  
205 orçamentos para a licitação, de cerca de 8 mil reais. O orçamento de 2025 já está  
206 encerrado, vamos começar a planejar 2026. Previstos como um dos gastos de 2025,  
207 está cerca de 18 mil reais para compra de material laboral, que foi utilizado apenas  
208 cerca de 3 mil reais. O saldo restante poderia ser utilizado para custear as câmeras. A  
209 Profa. Rita Lages Rodrigues disse que temos que pensar no custo de instalação e  
210 manutenção das catracas para sustentabilidade do equipamento, pois estamos em um  
211 cenário de corte de orçamentos. No CAD as catracas já não funcionam mais. A  
212 Presidente da Sessão disse que as catracas são uma barreira psicológica. Com  
213 autorização da Congregação, a Diretoria pode pedir auxílio à Reitoria e utilizar a verba  
214 não usada no orçamento para viabilizar as câmeras. A TAE Natália da Silva Arruda  
215 disse que as catracas sempre geram discussão e a representante do D.A. pediu auxílio  
216 com a comunicação com um grupo maior, que são os estudantes, para uma construção  
217 coletiva. A Presidente da Sessão disse que a decisão é da Congregação, mas não é  
218 impositiva. Até a implementação temos tarefas de comunicação, enviando e-mail para a  
219 comunidade informando a implementação das catracas. Depois autorizamos as  
220 portarias a solicitar documentos dos visitantes, depois instalamos as catracas e



**ATA DA SESSÃO DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 07/2025 DA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE BELAS ARTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS REALIZADA NO DIA VINTE E OITO DE MAIO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO.**

221 deixamos abaixadas para a comunidade se acostumar com a presença delas, por fim  
222 iniciamos seu funcionamento pleno. A Profa. Andréa de Paula Xavier Vilela disse que  
223 há representante discente na Congregação, que representa todos os setores da  
224 Escola. A Profa. Ana Cristina Carvalho Pereira disse que estamos com muitos  
225 problemas de segurança reais e mais graves e o D.A. poderia sensibilizar os alunos  
226 sobre essa questão, pois talvez eles não saibam da gravidade dos problemas, pois  
227 estamos pensando na segurança deles também. A discente Ana Beatriz Silva Bicho  
228 disse que os alunos já sabem dos problemas de segurança, apenas poderia ter uma  
229 assembleia para ampliar a discussão. A Profa. Rita de Cássia Santos Buarque de  
230 Gusmão disse que os quórums são difíceis de se alcançar em reuniões com muitos  
231 membros, poderia haver comunicação eletrônica com a comunidade de 15 em 15 dias.  
232 A Profa. Andréa de Paula Xavier Vilela disse que o canal de comunicação com os  
233 discentes é o Diretório Acadêmico, que são seus representantes e estão representados  
234 na Congregação. A Presidente da Sessão disse que a Universidade sem os alunos  
235 perde razão de existir, já foi aberto para conversa com os alunos e o D.A. estava  
236 presente nas reuniões com a segurança da UFMG. É preciso de condições para  
237 proteção da comunidade, pois a Direção responde por isso. A Profa. Rita Lages  
238 Rodrigues perguntou se há estudo efetivo sobre o efeito das catracas na Universidade,  
239 com diminuição de ocorrências nas unidades. A Profa. Andréa de Paula Xavier Vilela  
240 disse que a Fafich reduziu seus casos após instalação das catracas de acordo com a  
241 segurança, e também houve resistência da sua comunidade na época. Nossa Escola é  
242 umas das poucas sem medidas de segurança, apesar da nossa vulnerabilidade. A  
243 Presidente da Sessão disse que sem uma barreira física é mais difícil cobrar mais rigor  
244 dos seguranças e porteiros. O Sr. Luciano Ferreira nos informou que há grande evasão  
245 de funcionários por falta de estrutura para trabalhar. A TAE Natália da Silva Arruda  
246 disse que os seguranças comentaram que as catracas ajudariam o trabalho deles, pois  
247 às vezes durante entrega de chaves não é possível observar todos que entram. A  
248 Profa. Ana Cristina Carvalho Pereira disse que o trabalho dos porteiros é muito difícil,  
249 pois quando era pedido documentos muitos se ofendiam e achava que era preconceito.  
250 Precisamos explicar para os alunos que a catraca auxilia na melhoria da segurança e  
251 esclarecer a todos que a documentação será exigida pela falta de carteirinha para  
252 passar na catraca e não por julgamentos. O Prof. Hélio Passos Rezende disse que  
253 podemos aprovar as catracas mas definir os acessos da Escultura para o Piscinão,  
254 pois os alunos vêm da Gravura e passam por dentro da Escultura. Se não tiver um  
255 desenho de segurança para fechar essa área, a catraca não cumpriria sua função, mas  
256 também pensar na passagem entre o Teatro, parte administrativa e Piscinão. A Profa.  
257 Amanda Cristina Alves Cordeiro disse que podemos deliberar sobre as catracas hoje e  
258 depois pensamos em resolver essa questão. O TAE Daniel Marcos Pereira Mendes  
259 disse que essa obra de fechar a Escultura é uma possibilidade, mas a obra é cara.  
260 Finalizou dizendo ser a favor das catracas, mas temos que pensar na manutenção. A  
261 Profa. Rita de Cássia Santos Buarque de Gusmão disse que precisamos de um plano  
262 de segurança abrangente com catraca, câmeras e alarmes se for o caso. Disse ainda  
263 que nossa entrada é muito escura. A Presidente da Sessão disse que retomaria a  
264 questão da reforma da Escultura com a Superintendência e reforçaria o pedido de



**ATA DA SESSÃO DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 07/2025 DA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE BELAS ARTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS REALIZADA NO DIA VINTE E OITO DE MAIO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO.**

265 melhoria na iluminação. O TAE Daniel Marcos Pereira Mendes disse que no turno  
266 noturno poderia ser permitido a entrada apenas de quem tem alguma atividade  
267 acadêmica ou administrativa no prédio, com horário limite de entrada à noite na Escola.  
268 A Profa. Rita de Cássia Santos Buarque de Gusmão disse que após certo horário  
269 poderia pedir a identificação de quem entrasse, pois algumas atividades dos alunos do  
270 Teatro terminam bem tarde e os discentes às vezes precisam circular entre os prédios.  
271 Posto em votação pela Presidente da Sessão, a implementação das catracas a partir  
272 do plano de segurança foi aprovada pela maioria, registrada a abstenção do Prof.  
273 Sandro Ouriques Cardoso. Passando ao **ITEM 5) Suspensão da Prova de**  
274 **Habilidades do Curso de Teatro.** A Presidente da Sessão passou a palavra para a  
275 Profa. Rita de Cássia Santos Buarque de Gusmão, Coordenadora do Colegiado do  
276 Curso de Teatro. A Profa. Rita de Cássia Santos Buarque de Gusmão disse que o  
277 Colegiado de Teatro foi contra o fim da Prova de Habilidades por muito tempo, mas  
278 dado o contexto atual o curso não tem conseguido selecionar ingressantes que já  
279 tenham experiência teatral e a relação candidato vaga caiu, além do custo alto pessoal  
280 e financeiro para a realização da prova. Queremos saber o que acontecerá recebendo  
281 os alunos apenas pelo SISU. A questão não tem relação com o Vestibular Seriado. O  
282 curso de Teatro foi dividido em Licenciatura e Bacharelado e não temos prova  
283 específica para a Licenciatura, se deixarmos a Prova de Habilidades apenas para o  
284 Bacharelado, os ingressos poderão optar pela Licenciatura para não fazer a Prova de  
285 Habilidades e depois pedir reopção para o Bacharelado. Tendo essa situação em vista,  
286 o Colegiado e o NDE do Teatro já decidiram pela suspensão da realização da Prova de  
287 Habilidades por 5 anos para avaliar a situação. Faltam a aprovação da Câmara e da  
288 Congregação. A Profa. Giulia Villela Giovani disse que o curso de Conservação e  
289 Restauração de Bens Culturais Móveis aboliu a Prova de Habilidades e deu certo. O  
290 TAE Daniel Marcos Pereira Mendes disse que há egressos do curso que não trabalham  
291 com atuação, trabalham com produção cultural e cenografia e o fim da Prova de  
292 Habilidades pode atrair o aluno que deseja atuar na área técnica do teatro e seria um  
293 grande ganho. A Profa. Rita de Cássia Santos Buarque de Gusmão disse que o projeto  
294 do curso está em reforma curricular e precisa ser atualizado até outubro. Em abril,  
295 houve a renomeação entre Licenciatura e Bacharelado de Teatro. A Profa. Marina  
296 Marcondes Machado disse que se continuar a ter a Prova de Habilidades do Teatro, o  
297 Colegiado de Extensão - Cenex poderia ter curso preparatório para democratizar o  
298 acesso. A Profa. Rita de Cássia Santos Buarque de Gusmão disse que há cursos  
299 preparatórios particulares, mas o candidato se prepara apenas para conseguir passar  
300 na Prova de Habilidades, não adquire conhecimentos teatrais aprofundados e entram  
301 inexperientes. A Profa. Andréa de Paula Xavier Vilela disse que poderia ter cursos de  
302 preparação oferecidos através de alunos bolsistas do curso de Teatro, pois os  
303 professores não teriam tempo para ministrar mais essa carga horária. A Profa. Ana  
304 Cristina Carvalho Pereira disse que durante o encontro de coordenadores de Dança na  
305 UNICAMP foi discutido a evasão dos cursos, o aluno entra e depois não consegue  
306 acompanhar o curso e ocorre a evasão. A Profa. Rita de Cássia Santos Buarque de  
307 Gusmão disse que após a implementação do SISU, o principal motivo de evasão são  
308 os alunos de outros estados que não suportam emocionalmente a distância. Posto em



**ATA DA SESSÃO DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 07/2025 DA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE BELAS ARTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS REALIZADA NO DIA VINTE E OITO DE MAIO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO.**

309 votação pela Presidente da Sessão, a suspensão da Prova de Habilidades do Teatro foi  
310 aprovada por unanimidade. Passando ao **ITEM 6) Debate sobre reunião com a**  
311 **Comissão de Avaliação do Vestibular Habilidades.** A Presidente da Sessão disse  
312 que marcaria uma reunião para tratar da Comissão de Avaliação da Prova de  
313 Habilidades, proposta pela PROGRAD. A Profa. Camilla Henriques Maia de Camargos  
314 disse que com o Vestibular Seriado não faz sentido a Prova de Habilidades, pois a  
315 escolha do curso ocorre só no terceiro ano. A Profa. Andréa de Paula Xavier Vilela  
316 disse que o Vestibular Seriado dá a oportunidade do aluno refazer a Prova de  
317 Habilidades e se o candidato passar na primeira tentativa, poderia ter validade de três  
318 anos, como um certificado de proficiência. A Profa. Ana Cristina Carvalho Pereira disse  
319 que temos que averiguar quem vai aplicar e quem vai arcar com o custo. A Presidente  
320 da Sessão disse que faria uma assembleia na unidade para discutir o tema, depois  
321 reuniria com a Escola de Música antes de levar o resultado para a Copeve. O Prof.  
322 Hélio Passos Rezende disse que temos que discutir com a comunidade a possibilidade  
323 de suspensão ou abolição, como aconteceu com o Teatro. A Profa. Rita Lages  
324 Rodrigues disse que cabe aos Colegiados decidir sobre isso. A Presidente da Sessão  
325 disse que o assunto tem que ser debatido em uma assembleia consultiva e nortear a  
326 resposta da Escola de Belas Artes. Passando ao **ITEM 7) Indicação de**  
327 **título Honoris Causa.** A Presidente da Sessão disse que na reunião do Conselho  
328 Universitário durante a leitura das indicações da Universidade, notou que não havia  
329 nenhuma da Escola de Belas Artes e gostaria que houvesse uma indicação nossa, para  
330 isso foi designada a Comissão com os professores Sandro Ouriques Cardoso, Rosvita  
331 Kolb Bernardes, Ana Cristina Carvalho Pereira, Luiz Antônio Cruz Souza e Soraya  
332 Aparecida Álvares Coppola para indicar um nome para o título Honoris Causa e um  
333 nome para a Medalha de Honra, que pode ser indicada a cada Diretoria. Passou a  
334 palavra para a Profa. Ana Cristina Carvalho Pereira. A Profa. Ana Cristina Carvalho  
335 Pereira disse que a indicação da Medalha de Honra, será a servidora Maria de Lourdes  
336 Macêdo. A indicação para Honoris Causa foi pensada para a Profa. Lúcia Pimentel, não  
337 pode ser para quem tenha vínculo com a UFMG, também pensamos na Anna Mae  
338 Barbosa, mas ela já tem esse título de outra instituição. Pensando em alguém, que  
339 além da importância artística, pudesse estabelecer parcerias futuras, indicamos Stela  
340 Barbieri após pesquisa sobre sua obra. A artista de São Paulo, tem um trabalho muito  
341 importante, com exposições no Brasil e no exterior, com bibliografia de 15 livros para  
342 crianças e adultos, possui o espaço Binah que recebe exposições e cursos, integrando  
343 seus projetos entre arte e educação, além do ateliê multi habilidades. Todo o seu  
344 trabalho pode ser acolhido por quaisquer áreas da Belas Artes, por isso seu nome é  
345 indicado. Postos em votação pela Presidente da Sessão, a indicação da Medalha de  
346 Honra foi aprovada por unanimidade e a indicação do título Honoris Causa foi aprovado  
347 pela maioria, registrada a abstenção da Profa. Marina Marcondes Machado. Passando  
348 ao **ITEM 8) Aprovação do Patrimônio 2024.** A Presidente da Sessão disse que foi  
349 solicitado mais 30 dias de prazo, através de Ofício para o DCF, para finalizar o  
350 patrimônio. Agradeceu a Comissão e pediu que fosse repassado aos pares para que o  
351 patrimônio fosse feito e não devolver as fichas sem preencher. Também pediu que a  
352 Comissão fosse recebida nos locais de guarda para conferir os bens. No dia 06 de

